ANO 14.º — LISBOA — DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1934 — N.º 4175

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0871, 2 0872 e 2 0873
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

OS CONCORRENTES AO I PORTO-LISBOA DE AUTOMOBILISMO

Gaspar Sameiro

Vasco Sameiro

Antonio Heredia

João Gellweider

Manuel Nunes dos Santos

Jorge Seixas

Espectaculos

"De capote e lenço"

A noticia de que a celebre revista «De Capote e Lenço» voltará a vêr a luz da ribalta, desta vez no elegante e popular Variedades, em festa dedicada ao actor-empresario Rafael Marques, tem provocado o maior alvoroço no publico, tantos têm sido os pedidos de bilhetes «De Capote e Lenço» representa-se apenas, na terça-feira, em duas sessões, interpretada por todos os artistas da companhia deste teatro, incluindo o simpatico e brilhante artista festejado, havendo, como nota de interesse, a mais na famosa peça, «A Parada das Revistas», que será um final estupendo, alegre e vivo.

Teatro na Parede

A «Troupe de variedades Julmar's» composta dos artistas Rahira de Sousa, Evangelina Bastos, Lucinda Trindade, Antonio Bastos, Manuel Silva e Julio Martins, inaugura hoje, na esplanada da Sociedad: Musical União Tondense, uma serie de espectaculos, estreando-se com a revista «off-side», de Pedro Bandeira e Luiz Zamora, com musica de Vasco Macedo, Maria José Spencer, João eneses e Carlos Mendonça, e cenarios de Reinaldo Martins.

Opereta no Coliseu

No Coliseu dos Recreios, subiu ontem á cena, sob a direcção de Armando de Vasconcelos, a famosa opereta «Os Sinos de Corneville», uma das mais aplaudidas do antigo repertorio, que teve um esplendido desempenho por parte de todos os artistas que formam a companhia.

Casa cheia e aplausos entusiasticos, o que faz prevêr uma bela temporada de opereta no Coliseu.

Atrás do reposteiro

Já que tanto se fala no futuro do nosso teatro e se visiona para ele uma situação de maior desafogo, prosperidade e grandeza varios são os pontos a focar agora, no sentido de que se lhe dê remédio porquanto se observa que ha uma necessidade absoluta de purificar o ambiente, ao mesmo tempo que se lhe pretende conseguir possibilidades de vida moral e financeira. Um desses pontos mais importantes é a disciplina nos palcos, para que tudo volte á normalidade e o trabalho resulte aprumado, digno, limpo e honesto. Não se compreende uma Arte onde quem a exerce desconheça o que é probidade. E as probidades artisticas, nos ultimos tempos, salvo honrosas excepções, é coisa que tem andado pela hora da morte. Sente-o o publico e isto basta para que o teatro sofra.

—Seguiu hoje de novo para Coimbra, donde regressará amanhã a Lisboa, o actor Carlos Leal.

—Cuida-se em fazer representar em Lisboa, oportunamente, uma peça espanhola musicada, «La pipa de oro», que fez grande exito em Madrid e Barcelona.

—Entrou já em ensaios, no Maria Vitoria, para se seguir á revista fantasia «A Perola da China», a revista «A Ramboia», que o publico está já aguardando com todo o interesse.

—Está assente, definitivamente, que em seguida á actual exploração da empresa Rafael Marques, o Variedades começará a sua temporada de farsa com Erico Braga, como director; com Adelina Abranches, Lucilia Simões, Maria Sampaio, Josefina Silva, Alexandre de Azevedo, Antonio Silva e outros elementos, iniciando-se com a peça de João Bastos, «O ponta esquerda».

—Será amanhã que os jornais anunciarão o grande acontecimento teatral desta temporada e que terá lugar, esta semana, no Avenida, onde continua em pleno exito a revista «Santo Antonio».

—Com o espectaculo de ontem, no Trindade, com a comedia-farsa «Meio dia em ponto», ficou esta peça absolutamente consagrada, repetindo-se hoje com Maria Matos, Alves da Cunha e Nascimento Fernandes, seus grandes interpretes.

—Reaparece brevemente, num dos nossos teatros, a actriz Celeste Ruth.

No Maria Vitoria regista hoje mais um grande domingo, a revista «A Perola da China», que continua a preços populares reduzidos.

—«A Maria Cachucha» dá hoje, no Variedades, o seu ultimo domingo, igualmente a preços reduzidissimos para contento de todo o publico.

—Nestas noites de calor, o ponto de reunião escolhido do publico de Lisboa é o Luna Parque, onde os divertimentos internacionais constituem uma irresistivel atracção.

—Grande sucesso verdadeiramente marcante foi ontem, no Coliseu, o dos «Sinos de Corneville», deliciosa opera comica que hoje se repete com a msma estupenda e maravilhosa interpretação.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Adelaide da Rocha Viana Quintaa, D. Maria Joana Frois Mousinho de Albuquerque, D. Maria Luiza Ripamonti de Oliveira, D. Maria do O' de Alarcão, D. Emilia Marques Guimarães de Anciães Proença, D. Henriqueta da Fonseca de Andrade, D. Maria da Piedade Lemos de Mendonça Amaral, D. Beatriz Lobo de Miranda Trigueiros, D. Maria Alice de Almeida, D. Maria Francisca de Araujo Perestrelo de Vasconcelos e D. Maria do Carmo da Costa Lobo de Noronha.

PONTOS DE REUNIÃO

No Luna Parque

A noite de moda de sesta-feira passada no elegante recinto de diversões «Luna Parque», constituiu sem duvida uma verdadeira parada de mundanismo, tão grande foi a sua frequencia. Todos os divertimentos, sobretudo a «Pista Automobilista», a «Escada», o «Comboio Fantasmo, a «Montanha Russa» e o «Retiro da Severa», o unico restaurante existente no «Luna Parque», excedido a nossa espectativa, e recordando-nos ter ali visto entre outras as sr.as:

D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães e filha, senhora de Gallye d'Hybouville, condessa de Carrobio, condessa de Carnide e filha, condessa de Albom, condessa de Mafra, condessa de Castro, viscondessa de Gondomar, baronesa de Almeirim e filhas, D. Izabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Laura Sauvinet Bandeira, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha e filha, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Alice Bustorff Silva, D. Amelia Morales de los Rios Leitão e filha, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Josefina Morales de los Rios Frois e filhas, D. Rosa Pais Lopes e filha, D. Alice de Portugal da Silveira e Portugal, D. Assunção Perestrelo de Matos, D. Izaura Roquete, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa, D. Ema de Sommer Saldanha Bandeira, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Maria de Oliveira Reis, D. Maria Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Maria Henriqueta de Figueiredo Valente Salema Garção e filha, D. Manuela Pedro Dias, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Carolina Corrêa de Sá Pais do Amaral, D. Maria Madalena de Castro Pereira e filha, D. Suzana Horta e Costa de Mascarenhas e Meneses, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Madalena Sotto Maior Pinto Basto e filha, D. Sofia Baerlein de Castel Branco, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e filhas, D. Felizmina de Sousa d'Eiró, senhora Pedro de Carvalho (Chanceleiros) e filhas, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Izabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Maria Antunes dos Santos Vasconcelos, D. Maria Ignacia de Vasconcelos, D. Maria Amalia Lazameta Simões e filha, D. Delmina Loureiro Aranha e filha, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Adelaide da Costa Barros Serra, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Guilhermina Santa Rita Amado e filha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Albertina Gomes de Amorim de Guimarães Herodio, D. Maria Alice Bandeira Bastos, D. Maria José Borja Trindade Benard Guedes e filhas, D. Maria Ana Borja Trindade Dias e filha, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, senhora de Julio de Mesquita, D. Margarida Barbosa de Meyreles, D. Marta de Sousa Machado Burgos, D. Judite Machado da Cruz de Sousa Azevedo, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Feio, D. Maria José de Noronha, D. Marta Ayres de Magalhtães de Carvalho, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Lancastre Freitas, D. Rita Barros e Sá Contreiras, D. Fernanda Soares Ramos da Silva, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Maria Candida Cardoso de Morais Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Alexandre Coleia Dias de Freitas, D. Guadalupe de Carvalho Ribeiro, D. Maria Emilia Gomes de Vasconcelos, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Maria Emauz Liebermaister, senhora de Cunha Leal, D. Edwiges Pereira de Lima, D. Maria José Pereira de Lima Marta, D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, D. Luiza Machado Perry Vidal, D. Margarida Coelho Teixeira, D. Maria Margarida de Mendonça de Vasconcelos e Sá, D. Maria Vechi Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria de Almeida de Orey Roquete, D. Maria Eliza da Camara Branco, D. Laura de Carvalho Ribeiro, D. Amparo de Sousa, D. Maria Tereza Marques da Costa Horta e Costa, D. Madalena Firmo Cunha, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Maria Francisca Sá da Bandeira Arriaga Tavares, D. Amelia Lima Santos Alpoim, D. Marcela Auziello D. Carolina Homem Cristo e filha, D. Julia Matoso da Fonseca, D. Judite Benjamim Pinto, D. Paulina Clemente Pinto, D. Laura Pinto, D. Alda Santos Lopes, D. Renée Marques da Silva, D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), senhora de Carlos de Oliveira, D. Maria Luiza e D. Fernanda Velasco de Oliveira, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Francisca de Noronha (Paraty), D. Maria Luiza Gomes de Miranda, D. Germana do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Maria de Carvalho Ferreira, D. Heloisa Maria Barjona da Costa Sousa Macedo (Vila Franca), D. Maria Amelia Fontes Pereira de Melo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Tereza Ramos Jorge, D. Maria do Carmo de Avelar Pinto Tavares, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Branca Vieira Pinto, D. Edwiges da Conceição Conde, D. Maria José Peixoto, D. Maria Domingas Souza de Sousa Coutinho, D. Maria Tereza Ferrão, etc.

AQUARIUM

Restaurant no Parque Mayer

Completamente remodelado e com gerencia nova, abriu ontem com enorme e selecta concorrencia este aprazivel Restaurante no Parque Mayer.

Com grande conforto e optimo serviço, apresentou atracções e interessantes surpresas que muito agradaram.

Este restaurante conserva-se aberto durante a noite, mantendo sempre as agradaveis surpresas e atracções á sua numerosa e elegante assistencia.

TRINDADE

Uma comedia branca
Uma farsa pura
Um espectaculo alegre
Uma peça desopilante

MEIO DIA EM PONTO

com **Maria Matos, José Alves da Cunha e Nascimento Fernandes**

A's 9,45 horas

AVENIDA

HOJE — Duas sessões

UM GRANDE DOMINGO COM A GRANDE REVISTA

SANTO ANTONIO

E LEIAM AMANHÃ OS JORNAIS PARA SABEREM DA PROXIMA SURPREZA PARA TODO O PUBLICO DE LISBOA

Variedades HOJE — Ultimo Domingo

da Popular Revista em 2 Sessões

A preços populares

A Maria Cachucha

Terça-feira, 3

RECITA DO ACTOR EMPREZARIO

RAFAEL MARQUES

REPOSIÇÃO UNICA DA CELEBRE REVISTA

DE CAPOTE E LENÇO

MARIA VITORIA

HOJE — Duas sessões

A PEROLA DA CHINA

A PREÇOS REDUZIDOS

LUNA-PARQUE

HOJE E TODAS AS NOITES:

AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

O espectaculo do momento!

2.ª apresentação, hoje, no

COLISEU

da deliciosa e encantadora peça

"Sinos de Corneville"

Uma notavel e magistral interpretação

O assunto de todas as conversações passou agora a ser a Grande Companhia Portuguesa de Opera Comica e de Opereta, que ontem, na sua estreia, alcançou o maior triunfo no Coliseu, representando e cantando magistralmente a celebre opera comica «Sinos de Corneville».

Dirigida artisticamente por Armando de Vasconcelos, que mais uma vez evidenciou a sua inexcedivel competencia, esta companhia impôs-se logo ao primeiros momentos.

Na segunda representação que esta noite se fará dos «Sinos de Corneville», o publico terá ocasião de verificar o meticuloso cuidado artistico com que esta obra prima é apresentada Quanto ao valor da obra—quem ignora o deliciosissimo encanto duma partitura imortal que é a peça «Os Sinos de Corneville»?

Não hesite: vá esta noite ao Coliseu. Os preços estão, com certeza, ao alcance da sua bolsa.

Espectaculo todas as noites.

O Estadio de Caldas da Rainha

O Estadio de Caldas da Rainha, bela iniciativa do Sporting Club de Caldas, pode dizer-se afoitamente uma ideia em marcha.

Os trabalhos de terraplanagem, que já vão adiantados, do Campo da Mata, prosseguem sem descanso, ainda com a vantagem de darem trabalho a alguns desempregados.

As autoridades locais, muito justamente, têm auxiliado a construção do Estadio, faltando agora que de igual forma proceda o maximo organismo de «foot-ball»—a Federação.

Entretanto, o Sporting Club das Caldas aproveita todas as oportunidades, para fazer avançar a obra, em que já gastou para cima de vinte contos.

PROVINCIAS

S. JOÃO DA MADEIRA, 28.—A comissão administrativa do Municipio tornou publico, por editais, que serão dispensados da respectiva licença e do pagamento de quaisquer taxas os municipes que, até ao dia 26 do mês proximo, mandem caiar as frontarias das suas casas, muros e quintais ou qualquer face exterior dos seus predios, para que a vila impressione bem os forasteiros que a costumam visitar pela ocasião das grandiosas festas sebastianinas que se realizam nos três ultimos dias de julho.

—Encontra-se quasi demolida a secular capela de Santo Antonio, que será substituida por um novo templo de linhas modernas e que melhor satisfaça a estetica do local e as necessidades do culto.

Augusto Fragoso

ALFAIATE

Na Casa M. A. Cabral, R. do Ouro, 170, 1.º

Lisboa-Porto

Ida e volta por 50$00

O VIII EXPRESSO POPULAR VAI AO PORTO

em

DOMINGO, 8 DE JULHO

N. B. — Este comboio regressa do Porto depois da meia noite de domingo para chegar a Lisboa pelas 6 horas da manhã de segunda-feira.

Bilhetes á venda na estação do Rossio

Informações: na estação do Rossio e no Serviço de Trafego — Santa Apolonia — Telef. 2 1031.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Retiro da Severa

CANTAM HOJE:

Guida Fernandes, Alfredo Duarte (Marceneiro) e Alberto Costa, acompanhados por José Marques e Georgino de Sousa.

A Cidade

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

A ceia de homenagem

ao pintor Paul Colin

Terminou cêrca das 2 e 30 de hoje a ceia oferecida, no «Tavares», ao pintor francês Paul Colin, a pretexto da sua exposição no Pavilhão de Festas do Parque Eduardo VII.

Compareceram algumas dezenas de escritores, pintores, arquitectos, actores, autores teatrais, escultores e jornalistas, e as actrizes Adelina Abranches, Maria Judice da Costa, Beatriz Costa, Brunilde Judice e Dina Tereza e M.elle Lola Kohn.

Usaram da palavra o director do Secretariado Nacional, sr. Antonio Ferro, o escultor Francisco Franco e o homenageado.

Beatriz Costa, Dina Tereza, Estevão Amarante e uma jovem cantora de fados, foram muito aplaudidos em algumas canções.

Brunilde Judice da Costa disse uns lindos versos em francês.

O «menú» da ceia foi ilustrado por um interessante desenho de Paul Colin, em que se vê a Torre Eiffel dominando um aspecto de Lisboa, com a seguinte legenda: «Faites comme moi: visitez le beau pays du Portugal».

SUFRAGIOS

D. Manuel de Bragança

Passando amanhã o segundo aninversario do falecimento do sr. D. Manuel de Bragança, o administrador da antiga Casa de Bragança manda rezar missa com «libera-me», ás 11 horas, na basilica da Estrela.

No mesmo dia, pelas 10 horas, a administração geral da casa de Bragança manda tambem rezar missa por alma do falecido rei, no Panteão de S. Vicente.

Dinheiro perdido

Alvaro de Figueiredo, «groom» de «A Brasileira» do Chiado, perdeu ontem, do largo de S. Domingos até á rua Garrett, um envelope, com o timbre da casa, que continha 300 escudos, importancia do ordenado duma empregada.

Pede-se a quem achou o dinheiro, que tenha a bondade de o entregar naquele café, para que o pequeno «groom» não se veja obrigado a pagar a importancia que perdeu.

Aviões de caça

A bordo do «Quanza» chegaram hoje, em seis caixas, os três aviões de caça Hawker, adquiridos recentemente, pelo nosso governo, para o grupo de aviação de Tancos.

"Movimento"

Movimento a excelente revista cinematografica, vai publicar, a 15 de setembro proximo, um grande numero especial, chamado *Numero de verão*. O *Numero de verão*, organizado sobre as mesmas bases do numero do Natal da revista feminina *Eva*, publica-se, como dissemos, a 15 de setembro e habilita os seus possuidores ao sorteio de grandes premios, a saber:

Uma casa, projecto do distinto arquitecto portuense João Queiroz. Esta casa será construida no local do continente que o premiado indicar, sendo o terreno pago pela administração da revista até á importancia de 20 contos.

Um automovel Fiat-Balila.

Um piano de concerto Gustave Lutze.

Uma mobilia de «sala de estar», dos Grandes Armazens Nascimento, a grande organização de decorações.

Um aparelho de filmar Agfa-Movex.

Um receptor radiofonico da afamada marca «Colossal».

Um fogão e um trem de cozinha completo.

Um cheque de 2.500$00.

Este *numero de verão* é vendido por meio de inscrição prévia, em qualquer tabacaria, ao preço de 7$50.

A Bem da Saude

A clausula 10.ª da circular sobre mosquitos das delegações de Saude, recomenda: Contra os mosquitos deverão usar-se insecticidas. Use o Insecticida volatil «Durmabem» da Fabrica «Coração», se quere exterminar os mosquitos.

As corridas de motos e automoveis

no Parque Eduardo VII

Com uma tarde admiravel, realizou-se hoje no Parque Eduardo VII as anunciadas corridas de motos e automoveis, que conseguiram despertar muito interesse e que foram presenciadas por numerosa assistencia.

A's 15 e 40, Palma de Vilhena, juiz de partida, deu a largada para as motos. Os corredores, em numero de 9, lançam-se em vertiginosa corrida. São eles: n.º 1, Alexandre Black; n.º 2, Tony; n.º 3, Angelo Bastos; n. 6, Fonseca Gil; n.º 7, Gastão Ferreira; n.º 8, José Martins; n.º 9, Jorge Monte Real; n.º 10, Faria, e n.º 11, Fernando Mascarenhas.

E' preciso acentuar um pormenor: o de que estes corredores são de categorias diferentes, porque as maquinas não têm a mesma cilindrada.

Angelo Bastos, arranca logo agilmente e toma a cabeça, seguido de Black e Tony. Os três corredores, todos em fila, seguem em grande velocidade, dando os melhores momentos desta prova. A primeira volta é a mais rapida e pertence a Angelo o melhor tempo: 1 m. 13 s. e 40/100, que volta a repetir á 7.ª volta.

A' 10.ª volta, Angelo tem já mais de 100 metros de avanço sobre Black, e de volta para volta vai, gradualmente, aumentando aquela distancia, de forma a chegar ao fim sem preocupações.

Nesta altura, os corredores seguem pela seguinte ordem: n.º 3, 1, 6, 10, 8, 11 e 9.

Completadas as 20 voltas, Angelo Bastos tem 23 segundos de avanço sobre Black.

O corredor n.º 10 inicia o ciclo das desistencias, de tal modo que, mais tarde, os n.ºs 9, 7 e 3 seguem-lhe o exemplo.

Tony pára para mudar de velas durante alguns minutos e volta a correr. Para mais tarde voltar a parar e ainda voltar a correr...

Quando os corredores completam as 38 voltas, há só 5 homens a disputar, cujas caracteristicas são as mesmas: vantagem acentuada de Bastos e corrida regular de Black.

No entanto, a prova é muito longa e a falta de competidores rouba-lhe certo interesse.

Finalmente, Angelo Bastos corta a méta em vencedor, sendo o seu esforço entusiasticamente premiado com a grande ovação que se seguiu.

A assistencia agita-se e sauda com calor o «ás» do corredor Sanjoanense, que conseguiu bater com nitidez Black, apesar deste se ter portado bem.

A classificação final

A classificação final é a seguinte:

1.º — Angelo Bastos, 50 voltas, no tempo de 1 hora, 1 minuto, 35 segundos e 40/100, e com a média de 78.450 quilometros.

2.º—Alexandre Black, 50 voltas, 1 h., 2 m. e 44 s., média 77.231;

3.º—José Martins, 40 voltas (1.º da sua categoria), 50 m., 53 s. e 40/100, média 66.643;

4.º—Fernando Mascarenhas, 45 voltas (1.º da sua categoria), 1 h., 2 m. e 44 s., média 77.230.

Esgrima

Taça Ateneu

Realiza-se na Sala do Ateneu, ás 20 e 30 a disputa das finais desta taça, esperando-se que seja bastante renhida, pois ha grande entusiasmo entre os concorrentes.

Desastre mortal

Morreu esta manhã, no hospital de S. José, aquele individuo que ontem á noite caiu do 1.º andar do Mercado 24 de Julho, a cuja identificação se procedeu hoje. Chama-se Lourenço Maria Antunes, de 28 anos, polidor, rua da Atalaia, 179.

Ciclismo

A prova de 54 quilometros

do «Rio de Janeiro» foi ganha pelo «Benfica»

Com um numero elevado de concorrentes, representando os clubes que ao ciclismo vêm dedicando uma atenção especial, realizou o União Ciclista Rio de Janeiro, uma prova de 54 quilometros, destinada a corredores de 3.ª e 4.ª categorias (principiantes, medalhados e não medalhados), a qual foi entusiasticamente disputada. A prova, patrocinada pela U. V. P., compreendia o itinerario de: Mercado Geral de Gado, Encarnação, Sacavem, Povoa, Alverca e Alhandra (contrôle), sendo a volta pelo mesmo caminho.

No final verificou-se o seguinte resultado: 1.º, Guilherme de Almeida, 1 h. 35 m. 10 s.; 2.º, Noé Rodrigues de Almeida, 1 h. 35 m. 12 s.; 3.º, Mario de Almeida, 1 h. 35 m. 46 s., todos do Sport Lisboa e Benfica, que deste modo conquistou a Taça «Antonio Raim», instituida pelo clube organizador. Em 4.º, Manuel Ventins, 1 h. 35 m. 57 s., do Sporting; 5.º, João Nunes Ferreira, 1 h. 36 m. 20 s.; 6.º, Antonio Leal, ambos do Belenenses. Entraram, depois, em 7.º, José Inacio, do Lisboa Ginasio Club; 8.º, Mario Nogueira Santiago, do Belenenses, e 9.º, Francisco Godinho, do Lisboa Ginasio Club.

O corredor Pedro Silva, do Belenenses, que, em Alhandra, vinha no pelotão da frente, sofreu uma queda desastrosa, tendo chegado ao hospital de S. José, sem fala, onde ficou internado.

A bordo do «Quanza»

chegaram hoje os restos mortais do comandante Santar do Amaral

A's 11 horas, entrou no Tejo, fundeando no Cais da Fundição, o vapor *Quanza*, a bordo do qual veio para Lisboa a urna que contém os restos mortais do comandante Santar do Amaral, que faleceu no mês passado, em Inglaterra, onde estava em missão oficial.

A urna, que vem coberta com a bandeira nacional, juncada de ramos de flores, só amanhã, pelas 11 horas, será retirada de bordo, seguindo para a capela do Arsenal de Marinha.

No *Quanza* veio tambem a esposa do extinto, que, no cais, recebeu as condolencias das autoridades superiores de marinha e de numerosos camaradas de seu marido.

Inaugurou-se o posto maritimo

do Dispensario de Higiene Social

Na Rocha de Conde de Obidos, inaugurou-se hoje, com a presença do sr. dr. José Alberto de Faria, director geral de Saude, que representava o sr. ministro do Interior, o posto maritimo do Dispensario de Higiene Social de Lisboa, que é dirigido pelo sr. dr. Tovar de Lemos.

Este posto destina-se a dar aos inscritos da marinha mercante e a todos os trabalhadores de mar, pessoal das docas, etc., a indispensavel assistencia medica.

No acto da inauguração, usaram da palavra o sr. director geral de Saude e o representante do Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante, que se congratularam por este importante melhoramento.

Café Restaurant Roma, L.da

Convidam-se os Ex.mos Credores desta sociedade para na proxima 2.ª feira, 2 de Julho, das 12 ás 16 horas, comparecerem na séde da mesma para receberem a importancia integral dos seus creditos.

Lisboa, 29 de Julho de 1934.

O Gerente

Antonio Maria Nunes Coimbra

TIVOLI — HOJE — Ultimo espectaculo da temporada

O seu homem

Grande exito de

JEAN HARLOW e CLARK GABLE

O chefe do governo visitou

a exposição documentaria da Ditadura

O sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado dos srs. engenheiros Nobre Guedes, director geral do Ensino Tecnico, e engenheiro Carlos Santos, presidente da respectiva comissão, visitou hoje de manhã a exposição documentaria da obra da Ditadura, instalada no Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII.

O sr. presidente do Conselho, que examinou minuciosamente os varios aspectos da exposição, aprovou o projecto apresentado pelo sr. engenheiro Nobre Guedes, para a elaboração dum catalogo, que guarde para o futuro todos os elementos, dados estatisticos e mais graficos que marcam a actual época, e que constituiram a mesma exposição.

Assim, muitas pessoas que não visitaram o curioso certame terão no projectado catalogo, uma ideia geral do que foi a exposição documentaria, alem de inumeros e interessantes elementos de estudo.

O sr. dr. Oliveira Salazar, que chegou ao Palacio do Parque ás 11 horas, fazia-se acompanhar pelo seu chefe de gabinete, sr. Leal Marques.

Assistencia infantil

Comemorando o 21.º aniversario da fundação da Cantina Escolar de S. Cristovão e S. Lourenço, realizou-se hoje uma sessão solene, a que presidiu o sr. Crispim Pinheiro, presidente da junta daquelas freguesias, secretariado pelos representantes do «Amor e Carinho» e «Escola 27 de Abril».

Falaram os srs. Francisco Afonso e Coelho Reis, sendo no final descerrados os retratos do sr. José Franco e da directora, já falecida, sr.ª D. Arminda Gil Nascimento.

Finda a sessão, foi servido um jantar a 300 crianças protegidas pela cantina, realizando-se á noite um concerto musical, tombola e quermesse.

Exposição de trabalhos escolares

na Casa Pia de Lisboa

Realizou-se hoje, na Casa Pia, a exposição de trabalhos escolares do ano lectivo findo, que foi visitada por centenas de pessoas, que apreciaram os trabalhos expostos nas aulas e oficinas.

As dependencias foram patenteadas ao publico, tendo visitado a exposição o director geral da Assistencia, sr. Machado Pinto, que percorreu demoradamente todas as instalações, acompanhado pelo director e sub-director da Casa Pia, respectivamente srs. coronel Camara Leme e Silvestre da Silva, corpo docente e funcionarios da casa.

Ciclista infeliz

O corredor do Belenenses, Pedro Silva, de 19 anos, serralheiro, morador numa pensão da rua dos Douradores, foi hoje vitima dum acidente, quando corria na prova de 50 quilometros organizada pelo Rio de Janeiro.

A' saida de Alhandra, para se desviar dum carro de apoio, o infeliz ciclista caiu, fracturando o craneo.

Prontamente socorrido, Pedro Silva foi transportado a ohospital de S. José, onde se encontra na sala de observações.

O desenvolvimento da cidade

Lisboa, que dia a dia se moderniza e multiplica, começando a ter o aspecto de uma verdadeira grande capital europeia, acaba de se enriquecer com mais um grande salão de exposição e vendas que o arrojado industrial e nosso amigo sr. Antonio Lança abre amanhã, na rua Antonio Serrano, ao Socorro.

Visitámos ontem esse salão e ali examinámos o excelente fabrico e bom gosto dos sofás-camas, cadeiras-camas, das suas cadeiras para praia, dos seus celebres colchões de molas e de muitos outros artigos nêste genero, de maior utilidade, entre os quais avultam as almofadas artisticas, verdadeiros mimos.

Desejamos ao novo estabelecimento todas as prosperidades.

OS ACONTECIMENTOS DA ALEMANHA

OS REVOLTOSOS PRETENDIAM RESTABELECER

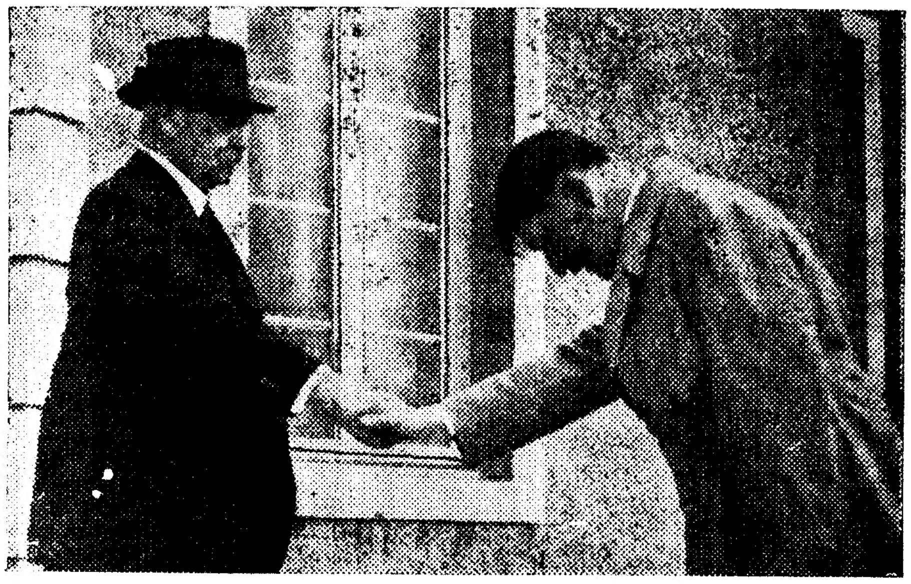
o plano esquerdista do nazismo

e não eram alheios ao renascimento das ideias monarquicas na Alemanha

BERLIM, 1.—Os amigos de Rohem negam que ele estivesse em entendimento com uma nação estrangeira para melhor poder realizar o seu plano revolucionario e afirmam que o movimento não era contra Hitler, mas contra determinados elementos que o rodeiam.

O fim da conspiração seria restabelecer o plano esquerdista primitivo do nazismo, garantir a situação das tropas de assalto e extinguir as organizações militarizadas dos «Capacetes de Aço».

A colaboração de von Schleicher no movimento anula, em grande parte, esta declaração acêrca dos objectivos da conjura. Ha já tempos que o renascimento do monarquismo se considerava uma ameaça para o regime de Hitler, tão grande, quasi, como as dificuldades financeiras e economicas. O famoso discurso de von Papen em Marburgo, cujo final foi censurado por Goebbels, aponta-se como o inicio da acção publica a favor do regresso dos Hohenzollern. E o mais importante é que esse discurso teve o apoio de Hindemburgo, não falando já no do poderoso grupo dos «Junkers».—(Americana).



O cumprimento respeitoso do "fuehrer" a Hindenburgo

Continua o aparato militar

BERLIM 1—Em alguns pontos dos arredores deram-se incidentes, que foram prontamente dominados. Fizeram-se numerosas prisões. O general von Blomberg visitou os quarteis de Berlim e de Potsdam, louvando o patriotismo e a disciplina das tropas. A Reichswehr está de prevenção rigorosa. Persiste o aparato militar e policial em Berlim. Os principais edificios publicos, incluindo os ministerios, estão ocupados pela força publica. O comando de toda a acção na capital contra os elementos desleais pertence ao general Goering, que tem dado mostras de uma energia de ferro.

Von Papen está preso á ordem do ministro do Interior. Parece que o vice-chanceler animava as tendencias reaccionarias de certos elementos, embora não estivesse ligado a Roehm.

Goering declarou que o Estado totalitario vai ser um facto, agora. Não serão admitidas as lutas entre as diversas correntes protestantes. Deixará de haver diferenças entre protestantes. Quem não se submeter será preso. Passou o tempo da transigencia. No protestantismo só haverá uma autoridade: o Estado por intermedio do bispo Muller.

Quanto ao catolicismo será limitada a sua acção aos templos e ao campo social. Quem formar o pulpito em tribuna politica será preso e julgado.

«Aproveitemos o mal presente para firmar o bem futuro»—exclamou.

Goering disse que as tropas nazis continuarão a ser a base do terceiro Reich e que os especuladores pagarão caro as aventuras.—(Americana)

9 fuzilamentos e 7 suicidios

BERLIM, 1.—Hitler vai reorganizar as tropas de assalto, começando por as expurgar dos elementos que não lhe mereçam inteira confiança. O novo chefe do Estado Maior já recebeu instruções neste sentido. Grande parte dos chefes serão substituidos; alguns já foram e outros serão presos.

Os chefes que deixaram Berlim serão julgados. O numero de fuzilamentos é de nove. Pelo menos é o que se diz. Suicidaram-se cinco chefes comprometidos. Os «Capacetes de Aço» vão ser dissolvidos. Está assente em principio que sejam encorporados nas organizações nazis, sem designação especial. Os culpados das ultimas agressões responderão em conselho de guerra.

A Imprensa frisa que Hitler soube ser, no momento proprio, a espada que fere a direito, sem preocupações sentimentais. O *Tag* diz que Hitler, com a sua energia, o seu valor e a sua fé de homem de Estado salvou pela segunda vez o Reich. «Sem o seu heroismo e sem a sua serenidade—escreve—a Alemanha seria hoje teatro de acontecimentos sangrentos. — (Americana).

A morte de Schleicher

BERLIM, 1.—A morte do general von Schleicher causou grande impressão em todas as esferas. Não resta duvida de que o antigo chanceler se preparava para tomar o poder, apoiado na Reichswehr. O general Schleicher foi sempre considerado pelos adversarios encobertos do hitlerismo como o homem capaz de encabeçar um movimento reaccionario. Ultimamente, a atenção passou a fixar-se no proprio ministro da Reichswehr, general von Blomberg, em quem muitos viam um possivel ditador militar. Blomberg, porém, com os seus ultimos discursos, desiludiu os que nele depositavam as suas esperanças. Voltou Schleicher a ser o homem da situação. O capitão Roehm contava com ele e os dois estavam de acôrdo.

Schleicher, cauteloso, era um enigma para o publico. A Policia de Goering, porém, conhecia-lhe as intenções e vigiava-o desde a primeira hora. Era uma figura de grande prestigio no seio do exercito.—(Americana).

Um balanço da situação

PARIS, 1—O jornal «Le Populaire», orgão do Partido Socialista—SFIO—a proposito dos acontecimentos de ontem na Alemanha, escreve no seu numero de hoje o seguinte:—«Parece-nos que a hipotese mais crivel e aceitavel é esta: Hitler aproveitou o acto de indisciplina individual de um dos chefes do exercito «castanho», digamos o do capitão Roehm, para desencadear um movimento de repressão, convenientemente preparado, e que devia atingir todos os seus adversarios considerados perigosos.

Assim, por um lado, destruiu todo o Estado Maior do Exercito «castanho» que podia muito bem organizar de combinação com elementos nazis uma segunda revolução, apoiando-se sobre as tendencias sociais dos hitlerianos; e por outro lado, liquidou varios elementos do antigo regime imperial, á volta dos quais se podia vir a criar um ambiente propicio a um movimento para uma restauração monarquica. Além disso, para defender a sua causa e explicar a sua atitude, Hitler não recuou perante a idéia de acusar de imorais e doentios os chefes militares que temia. Resta, porém, saber, se Hitler, pessoalmente, e o regime que defende, saem enfraquecidos ou mais fortes, dos ultimos acontecimentos, e ainda se o fascismo na sua forma hitleriana, começa a recuar, ou se pelo contrario se consolida, pelos menos provisoriamente.»—(Havas)

Os «Capacetes de Aço»

BERLIM, 1.—Seldte, ministro do Trabalho do Reich, recomendou numa proclamação a todos os membros dos «Capacetes de Aço» que observem uma atitude calma e digna, mantendo-se fieis ao «fuehrer». — «E' conveniente — diz a proclamação — que neste momento só se apresentem uniformizados nas ruas os que têm por missão defender o Estado e manter a ordem. E' pois, proibido, até decisão em contrario, aos «Capacetes de Aço» apresentarem-se em publico uniformizados». — (Havas).

BERLIM, 1.—Os dirigentes dos «Capacetes de Aço», de acôrdo com Seldte, ministro do Trabalho, publicaram uma nota em que comentam os acontecimentos, principalmente por se lhes querer atribuir a responsabilidade imediata. Negam que os «Capacetes de Aço» fossem alguma vez elementos de oposição ás Secções de Assalto. Pelo contrario, a organização renunciou a todas as reuniões desportivas, a favor das tropas nazis, e os chefes aconselharam os membros da «Sthalhelm» a filiarem-se na S. A. Os «Capacetes de Aço» fazem parte, desde 28 de março, do movimento nacional-socialista.

Estas palavras não convencem os elementos mais activos do nazismo. Se não fôr pura e simplesmente dissolvida, a «Stahlhelm» será proibida de usar qualquer designação distintiva, e os seus membros não poderão usar quaisquer sinais exteriores que os diferenciem dos nazis.

Foram dadas ordens severas a todos os chefes nazis para que mantenham sem desfalecimentos a disciplina nas suas fileiras e nas das organizações que lhes estão anexas. E' o primeiro passo para o dominio hitleriano sobre os «Capacetes de Aço». — (Americana).

A questão religiosa

BERLIM, 1.—O «DNB» informa que as negociações entre o governo do Reich e os representantes do Episcopado alemão, quanto á interpretação que se deve dar ao artigo 51.º da Concordata, relativo aos direitos das associações catolicas, deram já resultados bastantes favoraveis. Os representantes do Episcopado foram recebidos por Hitler. O «DNB» afirma que se tomarão em breve disposições que permitem a solução completa do problema. — (Havas).

BERMEN, 1.—Muller, bispo do Reich, que veio a esta cidade, fez uma prédica, finda a qual aconselhou todos os alemães a permanecerem fieis ao «fuehrer». — (Havas).

RECEITAS E

O orçamento do m

e o patrimon

Está publicado o orçamento da Camara Municipal, precedido de um pequeno relatorio.

O orçamento apresenta-se equilibrado.

As receitas jogam com as despesas, em 140.501.821$71.

Afirmações do relatorio

No relatorio assinado pelo chefe interino da repartição de Contabilidade e Finanças, lê-se:

«O Orçamento das receitas aparece, em relação aos dos anos anteriores, modificado. A classificação das receitas é a preconizada no referido decreto n.º 22.521 e que já fôra seguida no Orçamento para 1933-1934; no actual, porém, o agrupamento e ordenação dos creditos municipais estão mais homogeneos, permitindo saber-se com maior facilidade quais são as fontes de receita, para um estudo futuro de codificação das taxas e diferentes posturas.

A classificação das despesas está em harmonia com a legislação já referida; procurou-se, porém, dar melhor arrumação, segundo o caracter das despesas, de sorte que estas fôssem classificadas igual e uniformemente em todos os pelouros.

Foi este trabalho demorado, cheio de canseiras e de preocupações, para que se não omitisse despesa alguma proposta; impunha-se, porém, para evitar deploraveis confusões e divergencias na interpretação da classificação das despesas e para maior facilidade na liquidação e processamento delas.

No Orçamento que se apresenta, houve o maior cuidado no calculo das receitas, aumentando o computo orçamental naquelas onde a média das cobranças dos ultimos três anos economicos, confirmada pelo acrescimo de cobrança no corrente ano economico, faz prevêr tal aumento. Da mesma forma e inversamente se procedeu to ás receitas que mostram tendencias de quebra.

Com estas precauções, e compensando-se uns aos outros alguns desvios possiveis, o total das receitas calculadas não deve ser superior á sua arrecadação.

Todos os serviços municipais pediram aumento de dotações para maior eficiencia do seu funcionamento, não só para poder acompanhar o desenvolvimento progressivo da cidade, como para poder assegurar á capital do país o aspecto proprio e digno dela.

A repartição salienta entre esses serviços os de limpeza e obras de arruamento, por serem estes que mais personificam as exigencias da cidade e cujas deficiencias os municipes mais sentem.

Não foi possivel, a dentro das disponibilidades financeiras da Camara, dotar os referidos serviços com a plenitude das verbas que pediam. Só com grande sacrificio da eficiencia de outros serviços, se consignam 16.870 contos para obras novas de pavimentação e esgotos, mas, para que seja possivel a sua realização, conta-se que o Desemprego comparticipe com a verba de 4.500 contos.

A cidade de Lisboa, talvez das poucas da Europa que não têm subvenção do Estado, a não ser a comparticipação do desemprego, apresenta o seu orçamento equilibrado e verdadeiro, sem exageros e sem ficções. Foi esta a condição primacial que impôs a comissão administrativa. Procurou também a repartição nortear-se pelas directrizes que lhe foram dadas pelo vogal da referida comissão, encarregado do pelouro das Finanças, cujo re-

SORTES G
só as consegue quem jogar no feliz ca
COSTA
que distribuiu ontem, pelos seus clien
3152... 40
Bilhete inteiro certo recebido
Para 7 - 14 - 21 ... e 28 do corrente, temos de
170$00, Decimos a 17$00, Cautelas (valor
Dirigir a COSTA, L.da - Sede: 75, Rua do
Telef. 2217

DESPESAS

...unicipio de Lisboa

...io da cidade

...sumo é de que ficasse consignado bem claro e sem subtilezas, mas de modo a ser inteiramente realizavel, o plano de administração que o Orçamento de 1934-35 concretisa».

As receitas

Estão calculadas as receitas em 140.501.871$71, como dizemos acima.

Em numeros redondos, os impostos directos e indirectos apuram 13 mil contos; as taxas e licenças 26.842 contos; as rendas patrimoniais dão apenas 338 contos; os serviços municipais e industrias (cemiterios, jardins, higiene, mercados, talhos, etc.), 26 mil contos.

Nas receitas com aplicação especial conseguem-se 62 mil contos.

Por curiosidade, apenas, anotamos que o rendimento das taxas dos cemiterios está este ano economico calculado superiormente ao ano passado. O que orçamentalmente rende mais é o Alto de S. João (630 contos), logo o dos Prazeres (265), depois Ajuda, Benfica, Olivais e Lumiar.

O rendimento de talhos, matadouro e Comissão de Abastecimento de Carnes calcula-se superior; sobe de 52 mil contos para 63 mil.

As licenças de estabelecimentos renderão 10.500 contos, as de escadas 45 contos, de comercio ambulante 1.100 contos, as licenças de cães 100 contos, ocupação da via publica 1.050 contos, a viação 2.700 contos.

No capitulo Exploração dos Mercados vê-se que a Praça da Figueira vai á cabeça com 1.350 contos, logo o Central do Peixe com 1.100; o de lota e lavagem de peixe dá 800 contos. As oficigerais renderão 8.500 contos.

A Companhia Carris de Ferro pagará á Camara 5.260 contos.

No quadro das receitas aparece ainda uma rubrica «produto das receitas de festejos na cidade» 312 contos.

As despesas

Os encargos de dividas do Municipio atingem 5.894 contos, as pensões e reformas 2.171 contos.

O pelouro de higiene e salubridade custa 9.415 contos, o de engenharia 24.210 contos, dos quais para obras novas se consignam 15 mil contos e para material 6.196.

O pelouro dos Serviços Culturais custa 5 mil contos, sendo nele incluida a administração dos cemiterios e jardins, com 3.743 contos, que é o que pesa naturalmente.

Os Bombeiros Municipais somam um encargo natural de 4.440 contos, a policia municipal 1.143 contos.

A divida total da Camara de Lisboa está cifrada em 71.699 contos, valor nominal dos emprestimos, dos quais estão amortizados 813 contos, sendo a divida, pois, 70.886.

Os emprestimos antigos de 1877 a 1890 são de pouca monta; não atingem 600 contos iniciais, e estão em grande parte amortizados. Os de 1934, a 7 por cento, na Caixa Geral é que dão os citados 70.000 contos.

Em 1886 fizeram-se dois emprestimos que atingiram 11.149 contos, a 4 por cento. Mas o encargo de pagamento, amortização e juros por lei de março de 1885 ficaram á responsabilidade do Governo português.

★ ★ ★

Os valores, patrimonio do Municipio, atingem 150.936 contos, dos quais 112 mil são de imoveis.

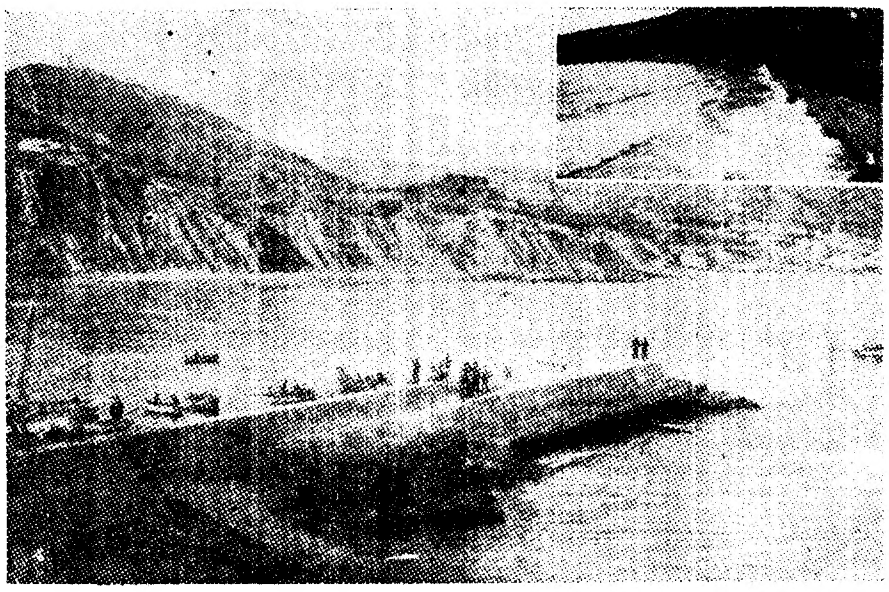
...RANDES?
...mbista
...A, L.da
...tes, mais uma **SORTE GRANDE** no
...**.000$00**
...ectamente da Misericordia
...desde já grande sortido, com **Bilhetes a** ...gesimo) a **8$50**. Pelo correio, mais $80.
...aulo, 77 — Filial: **60, Rua da Prata, 62**
...SBOA

OBRAS DE FOMENTO NACIONAL

AS OBRAS QUE SE REALIZARAM NOS PORTOS

ou que estão em via de execução

representam um grande passo no desenvolvimento do comercio e da economia



Um aspecto das obras do porto de abrigo de Sezimbra

Prosseguem com toda a normalidade os trabalhos de construção e apetrechamento de alguns portos do continente e ilhas adjacentes.

Essas obras vistas em conjunto revestem-se de uma importancia excepcional, porque demonstram a execução de um plano geral que assegurará um maior desenvolvimento do comercio e da economia, esta ultima principalmente, através de maiores condições de segurança dadas aos pescadores.

As obras nos portos de Leixões, Lisboa, Setubal (já concluidas), Funchal (já concluidas), Aveiro, Viana do Castelo, Figueira da Foz, Vila Real de Santo Antonio e Tavira, estão orçamentadas num total de 1.267 mil contos, sem contar com verbas previstas para os de Sesimbra, Horta, Douro e Portimão.

Faremos a seguir uma breve discriminação das obras executadas e em execução nos diferentes portos do continente e ilhas adjacentes.

Leixões—Datam de 1883 os projectos de conclusão e conveniente apetrechamento deste porto artificial. Durante largo tempo as obras arrastaram-se, pouco se fazendo de apreciavel até 1931, ano em que foi lançada a primeira pedra que marcou o verdadeiro começo das grandes obras, cujo contrato foi assinado em 14 de janeiro de 1932.

Compreendem estas obras, que devem inaugurar-se em janeiro de 1936, os seguintes trabalhos: 904 metros de molhe norte, 1.100 metros de muros-cais acostaveis, formando uma doca de 550 metros de comprimento por 175 de largura, no leito do Leça e as dragagens e quebramento de rochas indispensaveis.

Foi destinada para estas obras e outras que se relacionam com o apetrechamento do porto a verba de 125.000 contos.

Lisboa—Prosseguem os trabalhos de construção do primeiro troço da 3.ª secção e da reconstrução do molhe oeste da doca de Santos.

Com a construção deste trôço, compreendido entre Santa Apolonia e o Poço do Bispo, muito vêm a beneficiar as actividades comerciais e industriais desta zona, de tanto vulto que impuzeram a construção das numerosas estacadas particulares existentes.

Estas obras estão orçamentadas em 48.300 contos.

Setubal—Estão já concludas e inauguradas as importantes obras no porto de Setubal, que compreenderam: a regularização da margem em extensão aproximada de 3.950 metros, tendo-se construido para esse fim cêrca de 2.188 metros de taludes empedrados e 1.767 metros de muros-cais, e três docas, uma de comercio, outra de pesca e uma terceira para barcos de recreio, cujo custo total foi de 27.000 contos.

Ha quem discuta se o movimento daquele porto justifica ou não obras tão importantes. Todavia deve atender-se á circunstancia de poder constituir em caso de guerra uma base naval apreciavel, em cujas docas poderão tambem encontrar abrigo muitas unidades ligeiras, submarinos e outros barcos de guerra empregados em cruzeiros de vigilancia e defesa.

Funchal—Estão tambem já inauguradas desde maio ultimo, as obras realizadas neste porto que tiveram por objectivo prolongar de 80 metros o cais da entrada da cidade, onde se faz o embarque e desembarque de passageiros, cujo numero é, anualmente, muito elevado.

O custo dessa obra foi de 5.004 contos.

Aveiro—As obras em execução têm por fim melhorar a barra, de forma a torná-la acessivel aos barcos que a demandem em qualquer altura de maré.

Constam essas obras da construção de um molhe norte na extensão de 430 metros, a que se lhe segue uma obra destinada ao estacionamento de um Titan. Estas obras continuam-se para o interior num dique de enrocamento, na extensão de 1.309 metros, com o fim de regularizar a margem do canal de S. Jacinto. Para canalizar e orientar as correntes dos canais de S. Jacinto e de Mira, que se juntam na barra, são construidos dois diques de enrocamento, curvilineos, com um trôço recto, comum, no extremo deles, tendo os dois diques a extensão total de 1.562 metros. Serão ainda feitas dragagens para a abertura de um canal de navegação.

As obras estão orçadas em cêrca de 20.500 contos e devem ser inauguradas em fevereiro de 1936.

Viana do Castelo—Constam as obras em curso de ampliação da actual doca de flutuação para ficar com cêrca de 23 metros de cais acostaveis; construção de uma eclusa; aprofundamento da actual doca de marés; melhoria do canal de acesso á doca; reconstrução do cais do Fortim; dragagem do ante-porto; construção do dique do Cabedêlo; quebramento de rochedos no canal da barra, e construção de enrocamentos de regularização da margem esquerda.

Estas obras orçadas em mais de 14.000 contos devem ser inauguradas em fevereiro do proximo ano.

Figueira da Foz—Os projectos de obras que a Junta Autonoma das Obras do Porto e Barra da Figueira da Foz pretende pôr em execução visam dois fins: um, o melhoramento das condições de acesso ao pôrto e fundeadouro no seu interior; outro, a preparação do porto comercial de forma a poder satisfazer as necessidades de trafego de um vasto «hinterland».

Já foram concedidas verbas para execução de trabalhos diversos na importancia de cêrca de 13.000 contos.

Vila Real de Santo Antonio—Estão em execução as obras necessarias para a construção de 300 metros de cais acostaveis e mais obras acessorias.

Já foi dispendida a quantia de 6.104.668$14, devendo custar ainda 3.445 contos o que falta para complemento das obras consideradas indispensaveis, obras cuja conclusão se deve verificar até 31 de março de 1935.

Sesimbra—Está construida em parte a estrada ligando a vida ao futuro porto de pesca. Este, como mostra a gravura que publicamos, está incompleto, pois só terá eficiencia depois de prolongado o molhe. E' uma obra, pouco dispendiosa e que se afigura inadiavel, pois urge garantir aos pescadores de Sesimbra toda a segurança numa zona da costa perigosa e traiçoeira como aquela.

Faro-Olhão—Reun... os importantes centros comercial e industrial de Faro e piscatorio e conserveiro de Olhão.

Foi aberta uma nova barra cujo canal de acesso, rasgado através da ilha da Culatra, em 1927-1928, tem 80 metros de largura, no fundo.

Essa barra é defendida por dois molhes, cuja construção se iniciou a seguir á abertura do canal.

Obras de menor vulto—No porto do **Douro**, pensa-se fazer por agora o quebramento de rochas e dragagens de forma a obter na barra profundidade superior á actual—6 metros pelo menos; quanto ao de **S. Martinho do Porto**, as obras executadas reduzem-se a muros-cais situados do lado Norte, junto á vila Tambem se têm efectuado alguns trabalhos de dragagem que vão continuar-se em virtude do assoreamento provocado pelas areias carrejadas pelos rios que desaguam na baía; no que respeita ao de **Tavira**, as principais obras executadas neste porto consistem na dragagem de um canal de acesso e ancoradouro interior que importaram em 3.500 contos, devendo realizar-se em breve os revestimentos e protecção do canal da barra, no valor de 900 contos; quanto ao de **Portimão**, procede-se actualmente ao estudo do plano geral de melhoramento do porto, e quanto ao de **Peniche** vão ser executados trabalhos de quebramento de rochas, tendentes a melhorar a entrada e construir um molhe para abrigo das embarcações.

Em **Angra do Heroismo** fez-se a transformação do cais do Porto das Pipas em molhe-cais acostavel e na **Horta** fazem-se trabalhos de dragagem.

Através desta resenha pode assim admirar-se em conjunto o valor e a extensão das obras dos portos.

A GARRETT
Lunches para casamentos

Lêr amanhã em «A Bola»

Entre outros artigos, os seguintes:

Sporting-Benfica, por Tavares da Silva. — Vitoria-Barreirense, por Carlos Correia. — Corridas de automoveis, por Ortigão Ramos. — Waterpolo, por Mario de Oliveira. — Provas de atletismo, por Crisóstomo Teixeira.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Meio dia em ponto».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 23—«Sant Antonio».
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«A Perola da China».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Coliseu—A's 21 e 30—«Os Sinos de Corneville».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 6.as
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

CASA VIOLA

Vendeu o 2.º premio

8975 **30 Contos**

Bilhete n.º certo, recebido directamente da Santa Casa, vendido em decimos e mais os seguintes premios

1939--4218--5420--5782--7066
9486-10625, todos com 500$00

A 7-11-21 e 28.

Lotarias de 400 contos

Bilhetes a .... 170$00
Decimos a .... 17$00
Cautelas a .... 8$50

Pelo correio mais 1$00 para registo e lista.
Façam já os seus pedidos á feliz

CASA VIOLA
67, Rua da Assunção, 69
(Junto á Rua Augusta). Telef. 24617

N. B. Em substituição das cores ha 3 terminações e um terceiro premio no valor de 10:000$00. Por exemplo: As terminações 8-9-0 são premiadas com 180$00.

Pavilhão das Companhias Reunidas Gaz e Electricidade

Parque Eduardo VII

Todos os dias prosseguem as demonstrações de efeitos luminosos coloridos e de fenomenos meteorologicos. Estas demonstrações realizam-se:

A 1.ª ás 21 horas prefixas
A 2.ª „ 22 „ „
A 3.ª „ 23 „ „

As entradas da 1.ª e 2.ª demonstração são gratuitas, sendo pagas a Esc. 1$00 as da 3.ª demonstração e o seu produto aplicado integralmente em beneficio da Assistencia do Governo Civil.
A's quintas e sabados, demonstrações extraordinarias gratuitas, ás 17 horas.
Aos domingos, a partir das 15 1|2 horas.
No serviço de reclamações das C.as R.das á Rua Victor Cordon, 45, marcam-se lugares, todos os dias uteis, até ás 17,30 horas, excepto aos sabados, em que essa marcação será feita até ás 13 horas, inclusivé a marcação de domingo. Todos os dias as bilheteiras do Pavilhão estão abertas desde as 20 horas.

Pianos

Novos e usados

A dinheiro ou em prestações mensais desde

50 escudos

Oferecemos varias modalidades de pagamento com ou sem prestação inicial

Casa Gouveia Machado
152-Rua Alves Correia-152

Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

Pelo Juizo de Direito da 6.ª vara da comarca de Lisboa e cartorio da 2.ª secção e pelos autos de execução de sentença comercial que a firma Castanheira da Fonseca Limitada move contra Manuel Luiz de Lima e Cunha e Manuel Filipe Nery da Costa, correm editos de dez dias, a contar da publicação do presente anuncio, citando quaisquer crédores incertos que se julguem com direito ás quantias de cinco mil escudos, em deposito na Caixa Geral de Depositos, sob o n.º 10.135, fls. 50 L.º 152, e vinte mil setenta e três escudos e vinte centavos, em deposito na filial do Banco da Madeira.

Lisboa, 4 de Junho de 1934.

O chefe da 2.ª secção, *Carlos Marques*.

Verifiquei.—O Juiz de Direito, *Rocha Ferreira*.

CONSERTO DE CANETAS

e todas as peças sobresalentes, para todas as marcas, só na oficina

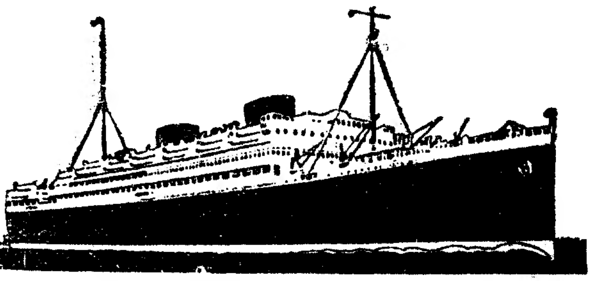
CONKLIN

◄ *Rocio, 93, 3.º (Elevador)* ►
Unica casa com tecnicos especializados

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2,2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— ... de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 12 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (F... —Doenças de pele e sifilis— 7 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VAL...—Medicina geral coração e pulmões—1 e ½ horas.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)



Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) .... 17 de Julho
ALCANTARA (**) .... 31 de Julho
(*) Toca em S. Vicente, Pernambuco e Baia.
(**) Toca em Madeira e Baía.

HIGHLAND BRIGADE .... 11 de Julho
HIGHLAND PATRIOT .... 25 de Julho
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o Norte

Para Vigo e Southampton
ALCANTARA .... 14 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232-2 3233-2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND MONARCH .... 15 de Julho
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Sua Magestade El-Rei D. Manuel II

2.º aniversario da sua morte

O Logar-Tenente e os Corpos Dirigentes da Causa Monarquica, convidam os amigos e admiradores do saudoso Monarca, a assistirem ás Missas que ás 8, 9, 10, 11 e 12 horas de amanhã, 2, segundo aniversario do seu falecimento, mandam celebrar no Panteon em S. Vicente de Fora, sufragando a sua alma.

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do **Grande Hotel-Club** (Felgueira)

DIAS CABELEIREIRO

Participa a todas as Ex.mas clientes que já se encontra das suas novas instalações na

Avenida Duque de Avila, 113, 1.º

Telefone N. 7136

Fabrica de refrigerantes

R. VIRIATO-6- -LISBOA

T. N 5077

o melhor e o mais saboroso refresco que se apresenta no mercado

VENDE-SE EM TODA A PARTE

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

SIM, OS SEUS CABELOS EMBRANQUECEM

Mas é ainda tempo, com a condição de actuar depressa, de conservar os que lhe restam e assegurar o rejuvenescimento dos seus cabelos. O tratamento é simples e pratico: todas as manhãs termine a sua toilette com uma fricção de cabeça com PETROLE HAHN. Nenhum produto possui, com efeito, no mesmo grau as propriedades estimulantes do petroleo sobre o couro cabeludo. O poder de penetração bem conhecido deste liquido permite-lhe impregnar as profundas camadas dos tecidos, impenetraveis a outros produtos e a actuar directamente sobre as papilas produtoras dos cabelos para revitalisar. O PETROLE HAHN é um petroleo puro que possui todas as qualidades naturais do petroleo bruto. Agradavelmente perfumado, não engordura. Recomendado pelo Corpo Medico, o PETROLE HAHN é soberano contra a queda dos cabelos e caspa, fortifica o couro cabeludo e assegura a beleza e a conservação perfeita dos cabelos.

PETROLEO HAHN

A' venda nos bons estabelecimentos de perfumaria, etc. Deposito: Rua d'Assunção, 88 Lisboa

ILHA FLUTUANTE N.º 2

O original recinto de diversões no meio do lago do

Parque Eduardo VII

Elegancia - Conforto - Distinção

HOJE—A'S 21,30 HORAS—Tel. N. 8272

Despedida da famosa bailarina

ROSITA DE ESPANHA

em novos e estonteantes bailados plasticos

NA TELA—O super-filme de arte

OITO RAPARIGAS NUM BARCO

Uma original orquestra de Jazz—Optimo Bar—Primoroso Restaurante

I. F. 2 é o ponto de reunião de gente de bom gosto

Pensão

Café Restaurante Popular

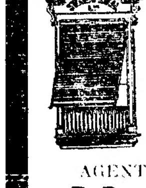
Enviam-se almoços e jantares ao domicilio desde 6 escudos.

Aceitam-se comensais desde 250$00. Comida com abundancia e primorosamente confeccionada.

Rua Luz Soriano, 7 e 9

(Ao Calhariz)

Leiam amanhã, *A BOLA*, jornal desportivo.



STORES IDEAL, L.DA

A mais esmerada fabricação de todos os generos de Stores, em madeira e ferro (Gelosias)

PREÇOS DE COMBATE

Escritorio e oficina: Rua Serra Vidal, 22—Telef. N. 4057

(Bairro Estrela d'Ouro, á Graça)

—LISBOA—

AGENTE NO PORTO	AGENTE NO FUNCHAL	AGENTE EM EVORA
R. Passos Manuel, 80	**Ramos & Ramos**	**Gilberto A. Carvalheira**
Telef. 4871	R. Gomes Freire, 2	38, Rua do Raimundo

ORÇAMENTOS GRATIS

III Volta a Portugal em Automovel

A inscrição encerra-se no proximo dia 3, devendo reunir os nossos melhores estradistas

A inscrição para a III Volta a Portugal em automovel, vai encerrar-se no proximo dia 3.

Espera-se que seja elaborado o numero de concorrentes, sabe-se mesmo quem serão alguns deles, mas nada de positivo se póde ainda noticiar, porquanto quasi todos esperam o ultimo dia para fazerem a respectiva inscrição.

Entretanto, está já confirmada a participação da sr.ª D. Maria de Noronha La Caze, que por estes dias deve chegar de França, onde reside; de Manuel Nunes dos Santos, num «Ford V-8»; de Arnaldo Stocker e José Alves Lopes, em «Triumph; Augusto Frazão, de Fatima, e Eduardo Baptista, em «Standard Swallow», o mesmo carro que na Volta do ano passado fez uma brilhante prova, e de José Lopes da Silva, em «Steyr».

Deste ultimo automobilista recebeu ontem «O Volante» um telegrama de Viena de Austria, pedindo a respectiva inscrição, que vem valorizar a prova, porquanto José Lopes da Silva é um dos nossos melhores estradistas, sendo actualmente o «recordman» da Volta á Peninsula Iberica. Além disso, o carro foi especialmente preparado na respectiva fabrica, para a Volta a Portugal, e virá por estrada, conduzido pelo seu proprietario.

Verifica-se, com agrado, que o desinteresse que no nosso país certas pessoas têm demonstrado por uma tão importante manifestação automobilista—que aliás indirectamente bastante lhes interessa—é compensado com a merecida atenção que lhe dedicaram duas fabricas estrangeiras: a Triumph, inglesa e a Steyr, austriaca, que propositadamente preparam carros para disputar a Volta a Portugal, reconhecendo-lhe assim a importancia que ela de facto tem.

A Volta despertará grande interesse em todo o percurso

Em todas as cidades e vilas que estão compreendidas nos 2.000 quilometros do percurso da III Volta a Portugal em automovel, a passagem dos corredores, como nos anos anteriores, ha de despertar bastante interesse e entusiasmo. Despreocupadas, até certo ponto, dos resultados finais, sempre complicados pela contagem dos pontos, as populações interessam-se muito especialmente pela ordem de passagem dos concorrentes, vitoriando mais vivamente os primeiros chegados, mas não deixando ao mesmo tempo de reconhecer o valor e o esforço dos outros.

Nas localidades dos «contrôles», que são S. Tiago de Cacem, Lagos, Faro, Elvas, Covilhã, Mirandela, Vila Real, Braga, Coimbra, Figueira da Foz, Caldas da Rainha, Santarem, e nas «étapes» de Vila Real de Santo Antonio, Portalegre e Porto, e ainda á chegada a Lisboa, o entusiasmo ha de ser maior, visto que em todas elas ha taças especiais para serem oferecidas pelas respectivas comissões de «contrôle» aos concorrentes que lá cheguem em 1.º lugar.

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc.: 100.000.000$00

Sede: Rua do Comercio, 148 — Lisboa

Dividendo de 22$50 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1934, cativo de impostos sobre a aplicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e de sucessões e doações. Decretos n.os 4.692, 4.719, 8.719, 23.592 e leis n.os 1368 e 1.668, ha de começar no dia 2 de julho proximo, das 10 ás 13 horas e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre aplicação de capitais, na importancia de 2$25 por acção, incide sobre todas as acções, quer averbadas ao **portador,** quer **nominativas:** a avença de selo de averbamento, na importancia de $27 incide sómente nas acções **nominativas** e a avença do imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 1$16, sómente nas acções averbadas ao **portador.**

Nos recibos a pagar aos srs. Accionistas figurará sómente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 19$98 e por cada acção averbada ao portador 18$79.

Recomenda-se aos srs. Accionistas para regularidade do serviço, que mencionem os titulos averbados ao **portador,** em relações separadas das dos titulos **nominativos.**

Lisboa, 22 de Junho de 1934.

Pelo Banco de Portugal
Os administradores
(a) João Emauz Leite Ribeiro
(a) H. Missa

CENTRAL Ás 21,30
Quando a mulher se opõe
Amanhã—Estreia
BANCROFT
em
Homem de Pêso

Edição das 5 horas

USAR
o bocal "ASSEPTOFONE„ é aliar a higiene á utilidade do telefone.
Telef. 2 7559

Assalto audacioso

ao cobrador dum Banco

BUDAPEST, 1—Dois bandidos atacaram ontem um dos cobradores do Banco Patria de Budapest, no momento em que saía de um dos grandes estabelecimentos do centro da cidade. Um dos agressores ameaçou-o com um revolver fazendo depois fogo ao mesmo tempo que o outro lhe arrancava a pasta da cobrança, que continha uma importante soma. O cobrador ficou gravemente ferido. Os dois malfeitores fizeram fogo sobre os guardas que os perseguiam, e conseguiram fugir.—(Havas)

A agitação em Cuba

Mais actos criminosos

HAVANA, 1—Dois indivduos, que estão segundo se supõe, a soldo de elementos antimilitaristas, assassinaram um soldado de apelido Rodriguez que se encontrava de guarda no Campo Militar de Columbia.

Em Aguira, perto de Santiago, mãos criminosas levantaram os «rails» do caminho de ferro, provocando o descarrilamento dum comboio. Ha numerosos feridos, alguns em estado grave.—(Havas)

Um desmentido do Japão

acêrca do fornecimento de armas de guerra á Romenia

TOQUIO 1—O governo japonês por intermedio do representante do ministerio dos Negocios Estrangeiros, desmente todas as informações publicadas na Imprensa, provenientes de varios países da Europa e sobretudo da Alemanha, anunciando que o Japão fornece armas de guerra á Romenia e que auxili este país a instalar fabricas de munições.—(Havas)

A destruição de um dique

causa nove mortes

ZAMORA, 1.—Perto de Muelas del Plan rebentou uma presa de agua, que inundou completamente todos os vales da região, causando prejuizos incalculaveis. Ha nove mortos. Partiu uma brigada de engenheiros a fim de organizar os trabalhos de salvamento. —(Havas).

O Japão arrenda uma ilha

para servir de base aerea

LONDRES, 1.—Sabe-se que o Japão procura arrendar a ilha de Santuão, a nordeste de Fulheu, para instalar ali uma base aerea. Os jornais de Changai dizem que Toquio procura assegurar o dominio na costa ao sul de Changai.—(Americana).

Londres e Moscovo

já falam pelo telefone

MOSCOVO, 1—Informa a Tass que se inaugura hoje a linha telefonica entre Leningrado e Londres. As experiencias já realizadas permitem crêr que a transmissão será perfeita.—(H.)

Comunistas condenados

TOQUIO, 1—Informa a Rengo que 45 comunistas da ilha Formosa, presos por infracção á lei da manutenção da ordem publica, compareceram ontem perante o tribunal de Taihoku, que os condenou a varias penas entre 2 e 15 anos de prisão.—(Havas)

Combate de "box„

PARIS, 1—Informam de Zurich ao jornal «L'Auto», que no desafio de box que se realizou ontem naquela cidade entre Edwards e o campeão Alf Brown, em 10 «rounds», Edwards bateu o campeão negro aos pontos.—(Havas)

A emigração para a Argentina

BUENOS AIRES, 1.—Até esta data não entrou na Argentina nenhum estrangeiro, como emigrante.—(Americana).

CARTA DE MADRID

Considera-se inevitavel a crise

provocada pelo conflito com a Catalunha

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, junho.—Ao terminar o estado de alarme, acabou automaticamente a censura á Imprensa. Voltamos, portanto, a ter a fagueira esperança de viver em democracia. Não significa isso, porém, uma realidade á prova de fogo, porque o estado de prevenção subsiste. O radicalismo adora o sistema automatico, talvez por tão acendradamente o haver combatido durante esse meio seculo glorioso, em que Lerroux figurou como paladino das liberdades, entendida dum modo anarquico.

A boa Constituição, que as primeiras Côrtes do regime legaram aos cidadãos, é prodiga em facilitar estados excepcionais, durante os quais os direitos civicos assumem um bonito papel de joguetes dos governantes.

A frivola ligeireza dos legisladores desse bienio romantico não se assustou, sequer, com o triste destino da Constituição de Weimar, figurino principal que serviu de modelo aos juristas espanhois. Muito embora, nessa data, o chanceler von Papen, principiasse a relegar para o sarcofago das raridades bibliograficas o estatuto organico da efemera Republica alemã, os sonhadores deputados das Constituintes permaneceram impermeaveis aos ensinamentos dessa tão eloquente experiencia democratica. Por isso, o termo da censura e do estado de alarme não representa uma devolução integral, ao país, da sua legitima soberania. Mas, aproveitando esta emergencia, que, a continuar no poder o republicanismo historico, será apenas um interregno, os problemas politicos escamoteados durante duas semanas recobram os seus direitos primaciais.

A gréve dos camponeses, como tivemos ocasião de noticiar, malogrou-se totalmente. Em algumas regiões revestiu certa violencia, mas adoeceu em toda a parte da fraqueza congenita aos movimentos invertebrados. Provou-se que a massa rural deserê, cada vez mais, da tactica socialista e que os dirigentes do reformismo, quando chega o momento de actuarem revolucionariamente, carecem em absoluto de dinamismo. Este movimento, que noutra altura emocionaria a opinião publica, apagou-se completamente em face do conflito com a Catalunha.

Da ambiguidade que caracterizou o discurso do chefe do Governo, e do silencio mantido em redor das medidas que o Poder Central pensa adoptar, depreende-se que não se enveredará pelas soluções tragicas.

A inconsciencia da corrente que tem no ministro do Interior o seu mais forte apoio—e não dizemos paladino porque o sr. Salazar Alonso limita-se a aceitar o papel de instrumento que as direitas lhe distribuem—parece estar definitivamente vencida.

Desde o momento em que o presidente da Republica recusou a sua assinatura ao decreto que destituía o governador militar da Catalunha, sr. Batet, substituindo-o pelo general Franco, viu-se que nas altas esferas predominava um claro e lucido sentido de concordia.

A gravidade deste conflito, mais que de fundo, é de forma. Se o gabinete Samper tivesse mantido a neutralidade que devia ter observado em relação com as pugnas partidarias dos catalães, esta questão nem mesmo existiria. A intromissão do executivo num pleito interno entre a Liga de Cambó e a Esquerda Catalã veio, naturalmente, complicar o assunto. Os intemeratos patriotas, que aqui proliferam nos tempos de paz, mas que permanecem ausentes do teatro das lutas por eles procovadas, envenenaram o conflito o mais que puderam. Apesar disso, a questão não degenerou numa pugna entre a Catalunha e a Espanha. O bom senso nacional recusou-se a admitir como genuino o principio separatista, atribuindo á Esquerda Catalã, que neste capitulo não ultrapassa a Liga, velha defensora do autonomismo e do federalismo iberico.

Se não fossem as condições especiais em que se encontra o presidente Alcalá Zamora, ilaqueado por um Parlamento de orientação reaccionaria, o conflito ter-se-ia resolvido com suma facilidade. Bastaria para isso demitir o gabinete Samper. Sucede, porém, que no primeiro dia de julho termina a segunda prorrogação do orçamento, e as Côrtes, numa insofismavel manifestação da sua impotencia e da sua falta de capacidade, ainda não aprovaram o orçamento actual. A uma semana apenas de prazo, e com dois capitulos para discutir—Instrução e Agricultura.—Nestas condições, provocar uma crise seria correr o risco de mergulhar o país numa situação anarquica, ou, pelo menos, de dar o espectaculo desmoralizador de viver á margem das normas constitucionais que regulam a vida financeira e fiscal da Nação.

Essa circunstancia salvou o ministerio Samper duma queda brusca mas natural, pois quando um governo desencadeia tempestades sem as prever, e permanece inerme perante elas sem saber conjurar os seus efeitos demolidores, o menos que pode fazer é abandonar as alavancas do comando. A tregua solicitada pelo presidente do Conselho obedece, pois, á indefensão em que se encontra em face dos acontecimentos, que excederam a sua capacidade excentrica. A formula de concordia que afirmam existir e a respeito da qual o chefe do Govêrno mantem um mutismo que se confunde com os pretensos segredos, dos que aspiram a ocultar com o misterio a vacuidade das suas ideias, consistirá, possivelmente, em deixar que o tempo transcorra. Só dessa maneira poderia chamar-se formula á decisão atribuida ao sr. Samper de levar a Generalidade a revogar a lei de arrendamentos rusticos, mediante a promessa de que o Parlamento, a seguir, votaria uma modificação ao Estatuto, dando á Dieta catalã a faculdade que o tribunal lhe negou agora, de legislar nessa materia. Do debate que se realiza não se pode depreender que a «Ceda» e os monarquicos estejam dispostos a acolher favoravelmente essa formula. E sem os votos desses grupos da direita, nem a aprovação do tal projecto teria viabilidade, nem o Governo se atreveria a enfrentar os seus tutores politicos. Por isso a tregua pedida por Samper faz pensar em que, aprovado o orçamento, o problema politico será resolvido com uma crise, cada dia mais inevitavel.

Diario de Lisbôa

publicará em 2.ª edição o relato desenvolvido dos desafios de «foot-ball» e todo o movimento desportivo

O Porto

pelo telefone

Exposição do Porto historico

PORTO, 1

Inaugurou-se hoje, pelas 14 horas, na Maternidade Julio Diniz, a exposição documentaria do Porto Historico. Ao acto inaugural, compareceu o sr. dr. Alfredo Magalhães, presidente da Camara Municipal, acompanhado de toda a vereação, e muitas entidades civis e militares. A exposição, que é interessantissima, mostra-nos o que tem sido a evolução historica desta cidade através dos seculos.

Uma homenagem

Na Junta de Freguesia de Paranhos realizou-se a anunciada cerimonia do descerramento dos retratos do chefe do Estado, dr. Oliveira Salazar e marechal Gomes da Costa. Presidiu ao acto o sr. dr. Alfredo Magalhães, tendo assistido inumeras pessoas de todas as categorias sociais.

As crianças das escolas 35 e 36, quando o chefe do distrito entrou na sala cobriram-no de flores.

Dois almoços

A direcção da Casa do Douro ofereceu no restaurante do Grande Hotel do Porto, um almoço a alguns jornalistas de Lisboa e Porto, que decorreu muito animado. Entre outras pessoas, assistiram os srs. major Vaz Osorio, José Macedo, Altino Pinheiro, dr. Luiz Osorio e presidente da Camara Municipal de Lamego.

No mesmo restaurante, o sr. Antonio Calem, presidente da Associação Comercial do Porto, ofereceu um almoço á direcção da Exposição Colonial.

Aviadores espanhois

Os aviadores dos hidros espanhois que ontem amararam em Leixões, passaram a noite no Grande Hotel do Porto, tendo-se esta manhã dirigido a Matozinhos, a fim de efectuar os preparativos da largada. Pelas 12 e 45 os três aparelhos levantaram vôo, chegando ás 14 horas e Vigo.

Exposição Colonial

Ontem, inaugurou-se, na Exposição Colonial um numero de grande atracção denominado «Poço da Morte». Os arriscadissimos exercicios de acrobacia realizados pelos motociclistas franceses, causaram sensação no publico.

O total das entradas, no recinto da Exposição, atingiu ontem a quantia de 30 contos.

Mulher atropelada

Esta manhã, na rua Sá da Bandeira, foi atropelada por um automovel, guiado por Francisco Freitas, uma mulher de nome Camila Rosas. O seu estado é grave.

Sufragando a alma de D. Manuel

Amanhã, dia do 2.º aniversario da morte de D. Manuel de Bragança, realizar-se duas missas, sufragando a sua alma, sendo uma ás 10 horas, na capela Carlos Alberto, no Palacio das Colonias, e outra ao meio dia, no templo do Carmo.

Peregrinação brasileira

a Buenos Aires

RIO DE JANEIRO, 1.—Prepara-se uma grande peregrinação brasileira a Buenos Aires por ocasião do Congresso Eucaristico Mundial, que se realiza no proximo mês de outubro, naquela cidade. O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, interessa-se por que a representação brasileira tenha grande imponencia.—(Americana).

A exploração de petroleo

na Republica Argentina

BUENOS AIRES, 1.—Foi publicado um decreto pelo qual só o Estado poderá fazer explorações petroliferas no territorio nacional.—(Americana).

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e Camiseiros — Socio Tecnico David da Silva—Av. Republica, 16